

EMENDAS SOB VIGILÂNCIA

Aumento nas investigações sobre emendas parlamentares reforça atenção da Polícia Federal sobre possíveis desvios

Mais de 40 inquéritos em andamento investigam o uso de emendas parlamentares



FAMÍLIA BARRACO

Justiça mantém investigação contra irmão de JHC sobre suposta agressão à ex-noiva

Juíza nega habeas corpus e determina continuidade do inquérito



RUMO AO LEGISLATIVO

Análises políticas contrariam especulações sobre uma candidatura ao governo estadual



Movimentos de JHC indicam foco no Senado, não no governo de Alagoas

JUSTIÇA ELEITORAL

Ângela Vanessa tenta reverter decisão do TRE-AL que determinou devolução de R\$ 7,2 mil

Prefeita eleita de São José da Laje recorre ao TSE por uso irregular de verba eleitoral



EM MARAGOGI

O rompimento político entre o ex-prefeito Fernando Sérgio Lira e Dani da Elba pode fortalecer grupos rivais na política de Maragogi

Ruptura entre ex-prefeito e sucessor revela fragilidade das alianças políticas em Alagoas

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Dia das mulheres e a política do tapete

Oito de março, Dia Internacional da Mulher. Discursos inflamados, homenagens protocolares e flores distribuídas por quem, no dia seguinte, ignora as violências diárias contra elas. Enquanto autoridades celebram a “importância feminina na sociedade”, a Justiça de Alagoas segue investigando um caso incômodo para a família do prefeito de Maceió, JHC. Seu irmão, João Antônio Holanda Caldas, responde por suposta agressão à ex-noiva. A tentativa da defesa de trancar o inquérito falhou.

A juíza Soraya Maranhão Silva manteve a

investigação viva, apesar das manobras para arquivá-la. A defesa alega que o inquérito se arrasta sem justificativa, tentando reduzir um caso de violência doméstica a um incômodo burocrático. Mas a própria vítima chamou a polícia e relatou agressão antes de mudar a

versão – uma realidade comum em casos onde medo e pressão falam mais alto que a verdade.

E aqui voltamos ao 8 de março. Quantos discursos e postagens elogiosas virão dos mesmos que fazem vista grossa para situações como essa?

O compromisso com a causa das mulheres dura o tempo de um pronunciamento. No dia seguinte, são as instituições que precisam lutar para que investigações como essa não sejam varridas para debaixo do tapete.

Flores murcham. Impunidade, não.



COLUNISTAS

Igor Gadelha

Haddad se pronuncia após ser citado por Gleisi em posse

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comentou nesta segunda-feira (10/3) a posse de Gleisi Hoffmann como nova ministra das Relações Institucionais do governo Lula.

Indagado pela coluna se a chegada de Gleisi ao comando da articulação política mais ajuda ou atrapalha o governo, Haddad riu e, desconcertado, afirmou: “Só melhora”.

O chefe da equipe econômica, que estava presente na posse, também disse ter achado “bom” o trecho do discurso de posse no qual Gleisi citou Haddad.

“Eu agradecei, não agradecei? Achei bom”, afirmou.

A fala foi vista como um aceno da nova ministra ao chefe da equipe econômica, após críticas disparadas por Gleisi a Haddad enquanto era presidente do PT.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

FAMÍLIA BARRACO

Juíza nega habeas corpus e determina continuidade do inquérito

Justiça mantém investigação contra irmão de JHC sobre suposta agressão à ex-noiva

A Justiça de Alagoas negou o pedido de habeas corpus impetrado pela defesa de João Antônio Holanda Caldas, irmão do prefeito de Maceió, JHC (João Henrique Caldas). A defesa buscava o trancamento do Inquérito Policial nº 12.613/2023, que investiga uma suposta agressão contra sua então noiva, Isadora Martins. O caso, que ganhou repercussão no final de 2023, segue em análise pela Justiça.

A decisão foi proferida pela juíza Soraya Maranhão Silva, do 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Maceió. A magistrada indeferiu o pedido liminar para suspender o inquérito, argumentando que não houve comprovação de “perigo da demora”. A delegacia responsável pela investigação deverá fornecer informações sobre o andamento do caso em até 72 horas, enquanto o Ministério Público tem cinco dias para emitir parecer.

O advogado de João Antônio Caldas, Daniel Padilha Vilanova, argumenta que o inquérito se arrasta por mais de 15 meses sem justificativa legal e que a delegada responsável pela Coordenação das Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher estaria mantendo a investigação aberta indevidamente. A defesa também sustenta que a ausência de uma denúncia formal por parte da vítima seria motivo suficiente para arquivar o caso.

Antes da decisão do 1º Juizado de Violência Doméstica, o habeas corpus havia sido analisado

pela 10ª Vara Criminal da Capital. O juiz Antônio Barros da Silva Lima declinou da competência e encaminhou o caso ao juizado especializado, por entender que a investigação trata de um possível crime de violência doméstica e familiar.

O inquérito foi instaurado em novembro de 2023, após João Antônio Caldas ser conduzido à delegacia sob suspeita de agredir sua então noiva, Isadora Martins. Segundo relatos, a vítima acionou a Polícia Militar afirmando ter sido empurrada e jogada ao chão.

Quando os policiais chegaram ao local, João

Antônio teria se trancado em um quarto, sendo necessária uma negociação para que ele se entregasse. A abordagem teria contado com a presença de militares ligados à Prefeitura de Maceió, além de um delegado e da mãe do investigado, a capitã da PM e suplente de senadora, Eudócia Caldas.

Apesar de inicialmente relatar a agressão aos policiais, Isadora Martins mudou sua versão ao chegar à Central de Flagrantes, negando os fatos e optando por não registrar queixa contra o então noivo. Mesmo assim, a investigação prosseguiu.

Com a decisão da juíza Soraya Maranhão, a investigação segue ativa. A delegacia tem 72 horas para fornecer informações sobre o andamento do inquérito, enquanto o Ministério Público deverá se manifestar nos próximos cinco dias. O caso continua em tramitação no 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. João Antônio Caldas permanece em liberdade, sem restrições de locomoção.



RUMO AO LEGISLATIVO

Análises políticas contrariam especulações sobre uma candidatura ao governo estadual

Movimentos de JHC indicam foco no Senado, não no governo de Alagoas

A possibilidade de João Henrique Caldas (JHC), atual prefeito de Maceió, disputar o governo de Alagoas nas eleições de 2026 continua sendo um tema recorrente nos bastidores da política local. No entanto, alguns analistas políticos começam a apontar que os movimentos de JHC nas eleições de 2024 demonstram que o prefeito está, na verdade, mirando uma vaga no Senado e não o comando do Executivo estadual. Para especialistas, se JHC realmente tivesse a intenção de disputar o governo, teria optado por

dar a vaga de vice a Arthur Lira, o que não aconteceu.

O foco de JHC em uma possível candidatura ao Senado é reforçado pela escolha do deputado Rodrigo Cunha para compor a chapa como vice, em lugar de Jó Pereira, que era uma figura mais próxima do atual prefeito. Esse movimento, de acordo com analistas, reflete a estratégia de JHC de não enfrentar Lira diretamente na disputa pelo governo, mas sim se posicionar como um concorrente ao Senado, evitando o desgaste político típico de uma segunda gestão municipal.

Por outro lado, a decisão de não se

engajar diretamente na disputa pelo governo pode também estar relacionada à busca de JHC por uma saída estratégica da prefeitura de Maceió. O segundo mandato de prefeitos costuma ser um período delicado, marcado por uma queda de popularidade e desafios administrativos, e isso poderia justificar sua decisão de buscar novos rumos políticos. Dentro de sua

equipe, no entanto, há quem afirme que ele ainda está focado em tentar assumir o governo estadual, com o secretário de Governo, Júnior Leão, garantindo que o prefeito tem disposição para enfrentar a disputa.

A definição oficial sobre o destino político de JHC deve ser tomada após o Carnaval de 2026, e até lá, os rumores continuarão a circular sobre suas intenções. A decisão final sobre sua candidatura, seja ao governo ou ao Senado, deve ser anunciada em abril de 2026, um mês antes do início da campanha eleitoral, o que deixará os aliados e adversários em suspense até então.



EM MARAGOGI

O rompimento político entre o ex-prefeito Fernando Sérgio Lira e Dani da Elba pode fortalecer grupos rivais na política de Maragogi

Ruptura entre ex-prefeito e sucessor revela fragilidade das alianças políticas em Alagoas

A aliança entre Fernando Sérgio Lira, ex-prefeito de Maragogi, e seu sucessor, Dani da Elba, foi oficialmente desfeita em um anúncio feito pelo ex-gestor no dia 7 de março. Lira alegou “divergências” na gestão do novo prefeito, que começaram a se intensificar

logo nos primeiros meses do atual governo. A separação pode ter implicações para a política local, com a possibilidade de um fortalecimento do grupo político ligado ao senador Renan Calheiros (MDB) e ao ex-governador Renan Filho.

A ruptura de Lira com Dani não é um fenômeno isolado. Em outras cidades de Alagoas, também há uma crescente insatisfação entre ex-prefeitos e seus sucessores, o que

demonstra uma fragilidade nas alianças políticas. Em Rio Largo, por exemplo, a relação entre Gilberto Gonçalves e Carlos Gonçalves também passa por um desgaste, gerando especulações sobre novos rompimentos em outras localidades. Para Lira, o distanciamento pode ser uma estratégia de afastamento do grupo do atual presidente da Câmara, Arthur Lira, com quem tem mantido uma relação mais distante ultimamente.

A separação de Lira de Dani pode abrir caminho para que o atual prefeito de Maragogi busque uma aproximação com os Calheiros, um movimento já observado em conversas anteriores entre Dani e Renan Filho. Desde que assumiu, o novo prefeito tem procurado um diálogo mais estreito com o governo estadual, adotando uma postura conciliadora. Essa mudança de postura reflete uma tendência de outros prefeitos que buscam fortalecer suas bases políticas, independentemente das alianças anteriores.

A situação em Maragogi serve como um exemplo das tensões que dominam a política de Alagoas, onde alianças e desentendimentos podem moldar as futuras eleições. Mesmo com o rompimento, Dani mantém fidelidade ao grupo de Arthur Lira, mas sua aproximação com os Calheiros sugere que o cenário político pode ser mais flexível do que parece à primeira vista.



Com apoio de Sérgio Lira, PP apoiou Dani à Prefeitura de Maragogi

JUSTIÇA ELEITORAL

Ângela Vanessa tenta reverter decisão do TRE-AL que determinou devolução de R\$ 7,2 mil

Prefeita eleita de São José da Laje recorre ao TSE por uso irregular de verba eleitoral

A prefeita eleita de São José da Laje, Ângela Vanessa Rocha Pereira Bezerra, e sua vice, Ravena Grazielle Valença Caldeira de Araújo, ingressaram com recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para tentar reverter a decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL), que aprovou

suas contas de campanha com ressalvas e determinou a devolução de R\$ 7.200,00 ao Tesouro Nacional.

A quantia, oriunda do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), teria sido utilizada de forma irregular, conforme entendimento do TRE-AL. A Corte alagoana apontou que parte dos recursos da cota destinada a candidaturas femininas foi repassada para candidatos do gênero masculino sem a devida comprovação de benefício à campanha majoritária das recorrentes. O Ministério Público Eleitoral

também se manifestou contrário ao recurso, argumentando que houve desvio de finalidade na aplicação dos valores.

No julgamento do recurso eleitoral, o TRE-AL manteve a determinação de devolução dos valores ao erário. Segundo a decisão, fundamentada na Resolução TSE n.º 23.607/2019, os recursos do FEFC destinados ao custeio de campanhas femininas e de pessoas negras devem ser aplicados exclusivamente nesses segmentos, sendo vedado seu uso para financiamento de campanhas distintas.

A Corte ainda citou precedente do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE), que reforça a necessidade de restituição ao Tesouro Nacional nos casos em que se identifica irregularidade na destinação de recursos públicos. Diante da decisão do TRE-AL, Ângela Vanessa e Ravena Caldeira recorreram ao TSE, sob a relatoria do ministro André Ramos Tavares. As candidatas alegam que os valores foram utilizados em atividades de campanha conjuntas e que não houve desvio de finalidade.

Argumentam ainda que a decisão do TRE-AL desconsidera dispositivo da Resolução 23.607/2019 que permite o pagamento de despesas comuns com candidatos masculinos, desde que haja benefício comprovado para a

campanha feminina. A defesa também sustenta que o valor questionado corresponde a apenas 1,79% dos gastos totais de campanha, e que a devolução deveria ser analisada sob os princípios da razoabilidade e da proporcionalidade.

Porém, o ministro André Ramos Tavares indeferiu o pedido de efeito suspensivo, argumentando que as recorrentes não demonstraram prejuízo concreto com a execução imediata da decisão do TRE-AL. “As recorrentes, ao pugnar pela atribuição de efeito suspensivo ao apelo, o fizeram de modo genérico, sem indicar qual seria o prejuízo decorrente da execução imediata do acórdão recorrido”, afirmou o ministro em sua decisão.

O caso agora aguarda manifestação da Procuradoria-Geral Eleitoral antes de seguir para julgamento definitivo no TSE.



AINDA ESTOU AQUI

Em Alagoas, a luta por justiça continua viva meio século após o sequestro do jornalista e advogado

Desaparecimento de Jayme Miranda completa 50 anos de impunidade

Em 2025, quando se completam 50 anos do golpe militar que instaurou um dos períodos mais sombrios da história do Brasil, o desaparecimento de Jayme Amorim de Miranda ainda é um reflexo das atrocidades cometidas durante a ditadura. Jayme, jornalista e advogado de Maceió, foi sequestrado em 1975 e nunca mais visto, tornando-se um símbolo de tantas vidas interrompidas pela repressão. Seu caso permanece sem resolução, e, para sua família e para a sociedade alagoana, a busca por justiça continua inabalável.

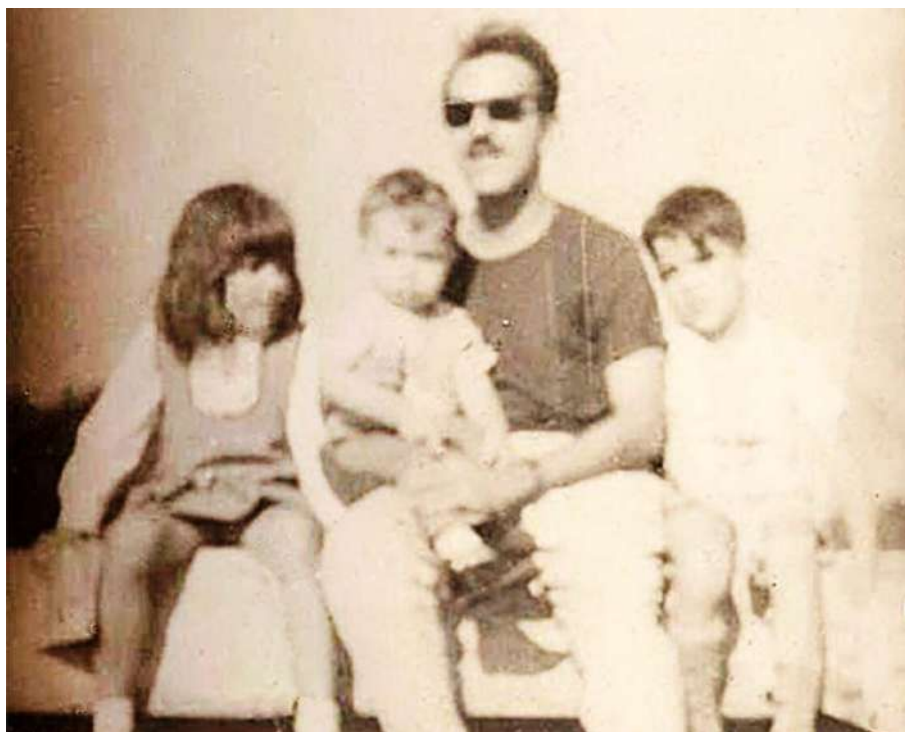
Nesta quinta-feira, 6 de março, o Ministério Público Federal (MPF) promoveu um encontro entre procuradores e a família Miranda, em mais uma tentativa de avançar nas investigações. Durante a reunião, Yuri Patrice Rocha de Miranda, filho de Jayme, e Thiago Francisco Agra de Miranda, seu neto, compartilharam suas angústias com os representantes do MPF. A reunião também contou com a mediação de Pedro Montenegro, coordenador de Direitos Humanos do Tribunal

de Justiça de Alagoas, e buscou fortalecer a luta pela memória e pela verdade.

Jayme foi preso durante a Operação Radar, um dos episódios mais cruéis de repressão política do regime militar. Após ser transferido para São Paulo, foi torturado e executado pelos militares. Seu corpo, porém, jamais foi encontrado, e seus restos mortais permanecem desaparecidos, apesar da Lei nº 9.140/1995, que reconhece oficialmente o desaparecimento forçado de Jayme. O silêncio imposto pelos responsáveis por sua morte, como os agentes Carlos Setembrino da Silveira e Audir Santos Maciel, e a falsificação de documentos oficiais, evidenciam o caráter criminoso do regime.

A história de Jayme não é um caso isolado em Alagoas. Durante a ditadura, o estado perdeu seis mortos e três desaparecidos políticos, cujas lembranças continuam sendo preservadas pelo Comitê Alagoano de Memória, Verdade e Justiça. Essas narrativas são essenciais para a construção de um futuro democrático, onde a justiça e a verdade prevaleçam. A luta incansável das famílias dos desaparecidos políticos em Alagoas reflete o desejo de não deixar que a memória dos crimes do passado se perca.

O caso de Jayme Amorim de Miranda é, assim, um símbolo dessa busca incessante pela verdade. Sua história é parte de uma memória coletiva que ainda exige reconhecimento, e como lembra Pedro Montenegro, “a pior forma de opressão é a apagamento das lembranças”. A obra “Ainda Estou Aqui”, que documenta a dor das famílias afetadas pela ditadura, se torna um testemunho vital da necessidade de preservar a memória, garantindo que os crimes do regime



militar nunca sejam esquecidos.

Com o apoio do MPF e de diversas outras instituições, a busca pela justiça avança, com a esperança de que os responsáveis pelo desaparecimento de Jayme sejam finalmente identificados e responsabilizados. Embora a Lei da Anistia tenha dificultado a responsabilização dos agentes envolvidos, a luta por justiça não está abandonada. O reconhecimento da continuidade do crime de ocultação de cadáver, defendido pelos familiares, é uma das estratégias viáveis para alcançar um julgamento justo.

A coragem das famílias, como a dos

Miranda, que seguem firmes em sua busca pela verdade, é fundamental para garantir que a história de Jayme, e de tantos outros, não seja apagada. A luta pela memória, pela justiça e pela reparação permanece viva, e Alagoas, assim como o restante do Brasil, deve continuar a honrar a memória dos desaparecidos políticos, para que a construção de uma sociedade mais justa e democrática seja possível.

GOVERNO LULA

Segundo o deputado federal, ele se sentiu feliz por seu nome ter sido lembrado no processo

“Eu nunca tive ambição, nem fui candidato a ministro”, diz Isnaldo Bulhões

O deputado federal Isnaldo Bulhões (MDB-AL), líder do MDB na Câmara, foi cogitado para assumir a Secretaria de Relações Institucionais (SRI), pasta responsável pela articulação do governo com o Congresso e demais poderes. No entanto, no dia 28 de fevereiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) optou pela deputada federal e presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann.

Bulhões afirmou que nunca teve a intenção de assumir o ministério e encarou a especulação como um reconhecimento do seu trabalho político. “É uma decisão do presidente. Eu nunca tive ambição, nem fui candidato a ministro. Saí muito feliz desse processo

porque meu nome ter sido lembrado e citado é, para mim, um reconhecimento das relações que tento preservar e construir”, declarou.

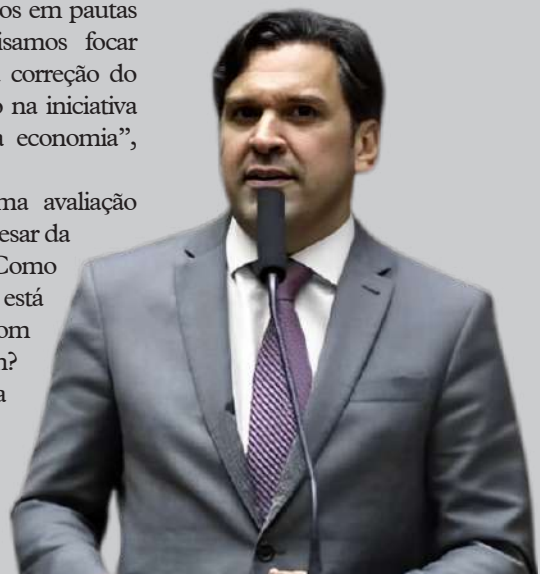
Reeleito líder do MDB na Câmara pela quinta vez, Bulhões mantém proximidade com figuras-chave do Congresso, como o presidente da Câmara, Hugo Mota (Republicanos-PB), e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Ele também negou rumores de que teria recusado o cargo de líder do governo.

Sobre a nomeação de Gleisi Hoffmann, Bulhões destacou a boa relação entre os dois e garantiu apoio à nova ministra. “Vou ajudar a Gleisi no que puder e tenho certeza de que ela terá êxito na relação com a Câmara e o Senado”, disse. Ele acredita que, apesar do histórico de atuação interna no PT, a nova ministra demonstrará habilidade na articulação política. “Ela surpreenderá positivamente quem não a conhece. Ela é preparada e tem tudo para ter uma grande atuação como ministra”, avaliou.

No domingo, Bulhões se reunirá com Gleisi em Brasília para discutir a relação entre o Executivo e o Legislativo. “Vou me colocar à disposição dela para trabalharmos em pautas importantes para o país. Precisamos focar nas questões prioritárias, como a correção do imposto de renda e o consignado na iniciativa privada, que deve impulsionar a economia”, afirmou.

Por fim, o deputado fez uma avaliação positiva do cenário econômico, apesar da inflação e do alto custo de vida. “Como é que um país que cresce 3,5% está mal? Como dizer que um país com pleno emprego não está bem? Claro, a carestia existe, mas ela tem duas causas: o aumento do poder de consumo da população, que gera inflação, e a política internacional, especialmente a dos Estados Unidos, com

protecionismo, que cria problemas”, concluiu.



SAÚDE

Gustavo Pontes de Miranda reafirma que vai manter os laços estreitos com o Ministério da Saúde

Secretário de Estado da Saúde prestigia em Brasília posse do ministro Alexandre Padilha

O secretário de Estado da Saúde, médico Gustavo Pontes de Miranda, prestigiou, nesta segunda-feira (10), a posse do novo ministro da saúde, o médico Alexandre Padilha. Segundo a ocupar o cargo na atual gestão do presidente

Luiz Inácio Lula da Silva, o novo gestor foi empossado no Palácio do Planalto, em Brasília.

Gustavo Pontes de Miranda ressaltou que fez questão de comparecer à posse do novo ministro porque o Governo de Alagoas irá continuar atuando de mãos dadas com o Governo Federal. De acordo com o gestor da saúde alagoana, a larga experiência do novo ministro da Saúde no cargo irá contribuir para

qualificar, ainda mais, as políticas do Sistema Único de Saúde (SUS).

“Por determinação do governador Paulo Dantas, viemos a Brasília para prestigiar a posse do novo ministro da Saúde, mantendo assim os laços estreitos com o Ministério da Saúde, para que possamos assim conseguir mais recursos para cuidar da saúde de quem mais precisa em Alagoas. Tenho a certeza que o doutor Alexandre Padilha irá desempenhar a função com eficiência, ouvindo as demandas dos Estados e municípios, assim como fez a antecessora, Nísia Trindade”, frisou o secretário de Estado da Saúde.

Mais Acesso

O novo ministro da Saúde prometeu trabalhar para reduzir o tempo de atendimento para quem precisa dos serviços do SUS. “Todos os dias vou trabalhar para buscar o maior acesso e o menor tempo de espera para quem precisa de atendimento especializado no nosso país. Não há solução mágica para um gargalo que ultrapassa décadas e que se agravou com a Pandemia da Covid-19 e o descaso do governo

anterior”, frisou Alexandre Padilha.

Biografia de Padilha

Alexandre Rocha Santos Padilha nasceu em São Paulo, no dia 14 de setembro de 1971. Ele é médico formado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em São Paulo. Em 2004, durante o primeiro mandato do Governo Lula, assumiu o cargo de diretor de Saúde Indígena da Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

Alexandre Padilha sucede a socióloga Nísia Trindade, que ocupou o cargo de ministra da Saúde entre 2023 e 2025. Ele assume o mais alto cargo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) pela segunda vez, já que entre os anos de 2011 a 2014, já esteve como gestor do Ministério da Saúde.



INFRAESTRUTURA

Paulo Dantas autorizou o início das obras nesta segunda (10), que contam com investimento de R\$ 19,8 milhões

Pavimentação de rodovia entre Limoeiro e Taquarana favorece produção agrícola

O governador Paulo Dantas autorizou, na tarde desta segunda-feira (10), a pavimentação asfáltica da estrada vicinal que interliga os municípios de Taquarana e Limoeiro de Anadia até a rodovia AL-220. A solenidade de assinatura da ordem de serviço foi

realizada no Salão de Despachos do Palácio República dos Palmares e contou com as presenças dos prefeitos Geraldo Cicero e Marlan Ferreira.

Serão investidos R\$ 19,8 milhões para asfaltar 13 quilômetros, por meio do Programa Alagoas de Ponta a Ponta. A obra também contemplará a implantação de passeios públicos e sinalização vertical e horizontal.

O governador Paulo Dantas destacou que

a obra é estratégica, uma vez que vai favorecer o escoamento da produção agrícola da região, principalmente da fruticultura. “Nós vamos ter a oportunidade de conectar a principal rodovia estadual de Alagoas, a AL-220, até o município de Taquarana. Essa obra vai beneficiar, sobretudo, o pequeno agricultor, o agricultor familiar, que é quem produz e quem garante alimento na mesa de todos os brasileiros”, afirmou Paulo Dantas.

O governador lembrou ainda que, em breve, estará nos municípios para inaugurar duas escolas com 12 salas de aula e ginásio poliesportivo, cada uma. As unidades estão sendo construídas por meio do programa Escola do Coração.

Benefícios

O prefeito Marlan Ferreira também destacou os benefícios que serão gerados com a pavimentação asfáltica. Ele lembrou que Limoeiro de Anadia é um dos maiores produtores de abacaxi, milho e mandioca de Alagoas.

“Limoeiro é um município totalmente agrícola. E com essa rodovia asfaltada, vamos ter um melhor escoamento da produção. Então é de fundamental importância essa obra, que já vem sendo esperada há anos e que agora, graças ao governador Paulo Dantas, está sendo executada”, comemorou

Marlan Ferreira.

“A gente recebe com grande orgulho essa obra, que é um sonho do pessoal de nosso município e de Limoeiro”, reforçou o prefeito de Taquarana, Geraldo Cicero.

O secretário especial de Obras da Secretaria de Estado do Transporte e do Desenvolvimento Urbano (Setrand), Alcides Tenório, informou que a nova rodovia vai encurtar as distâncias entre Limoeiro de Anadia e Taquarana, interligando ao menos seis povoados da região.

“Isso já é um ganho significativo, além de passar por uma região muito produtiva. Taquarana e Limoeiro são exemplos de sucesso de pequenos produtores rurais”, destacou Tenório.

Participaram ainda da solenidade os deputados estaduais Silvio Camelo e Gilvan Barros Filho, além do secretário de Estado do Gabinete Civil, Felipe Cordeiro.



BASTIDORES

Petista assume articulação política do governo Lula e busca alianças

Gleisi Hoffmann fortalece diálogo com Arthur Lira e mira 2026

A deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR) tem fortalecido sua relação com Arthur Lira (PP-AL) após ser indicada para comandar a Secretaria de Relações Institucionais do governo Lula. Em diálogo constante com o líder do Centrão, a petista reafirmou que sua missão será garantir alianças para viabilizar a reeleição do presidente em 2026. “Vou fazer tudo que for possível para garantir a eleição de Lula”, declarou ao G1.

Gleisi também minimizou atritos com a agenda econômica do ministro da Fazenda, Fernando Haddad,



de quem já foi crítica. “Fui nomeada para cuidar da articulação política”, afirmou, afastando qualquer interferência direta em pautas econômicas. Enquanto isso, Arthur Lira tem adotado um perfil mais discreto no Congresso.

Afastado dos holofotes desde o fim de sua gestão na presidência da Câmara, o parlamentar tem evitado aparições frequentes e se recolhido ao supergabinete que montou no primeiro andar da Casa. Sua presença rara tem sido notada por aliados, que relatam encontros esporádicos. “Vi dia desses no cafezinho”, comentou um parlamentar.

Lira articula sua candidatura ao Senado em 2026, mas enfrenta desafios em sua base eleitoral. Sua ausência do centro das discussões políticas é interpretada como uma estratégia para pavimentar seu futuro político sem se expor a desgastes desnecessários.

EMENDAS SOB VIGILÂNCIA

Mais de 40 inquéritos em andamento investigam o uso de emendas parlamentares

Aumento nas investigações sobre emendas parlamentares reforça atenção da Polícia Federal sobre possíveis desvios

O retorno das atividades no Congresso Nacional traz à tona novamente o debate sobre a distribuição de emendas parlamentares. Atualmente, a Polícia Federal conduz mais de 40 investigações para averiguar a aplicação das verbas públicas destinadas a municípios em todo o Brasil. A cifra exata de inquéritos ainda está em fluxo, pois novos casos surgem frequentemente em decorrência de apurações já iniciadas.

Esses inquéritos estão sendo acompanhados pela Diretoria de Combate ao Crime Organizado e à Corrupção (Dicor) em Brasília, além das superintendências estaduais da PF, que tratam das investigações locais. A capital federal concentra um caso de grande repercussão, relacionado ao pagamento de R\$ 4,2 bilhões em emendas, que envolve a Câmara dos Deputados e a atuação do ex-presidente da Casa, Arthur Lira. A apuração foi iniciada após determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, que determinou a suspensão dos repasses e solicitou a abertura de investigação no fim de 2024.

Neste cenário, já houve depoimentos de parlamentares, como o do deputado Glauber

Braga (PSOL-RJ), que se apresentaram para esclarecer detalhes da gestão das emendas. Outra frente relevante de apuração diz respeito à investigação sobre a “comercialização” de recursos no Maranhão, onde pelo menos R\$ 7 milhões em emendas estão sendo analisados pela Procuradoria-Geral da República (PGR). A partir deste inquérito, novos desdobramentos ocorreram, incluindo uma investigação no Tocantins, que mira um senador por possível desvio de verbas.

A PF esclareceu que o objetivo das investigações não é atacar o instrumento das emendas parlamentares em si, mas garantir a correta destinação e transparência no uso do dinheiro público. O foco está na

identificação de possíveis fraudes e manipulações que possam prejudicar o erário e beneficiar indevidamente os envolvidos.

O marco de 2022, quando o STF considerou inconstitucionais as emendas de relator, desencadeou uma série de mudanças nas regras de distribuição dos recursos. O Congresso reagiu, modificando a normativa e ajustando os repasses para atender à exigência da Corte. Em um movimento que reflete a tentativa de readequação do sistema, Flávio Dino, ministro do STF, homologou o novo plano de trabalho para o Congresso, que inclui a identificação clara dos responsáveis pelas emendas e seus beneficiários.

Com essas mudanças, o pagamento das emendas de anos anteriores foi finalmente liberado, garantindo que a rotina de repasses seja retomada, mas com maior fiscalização e vigilância por parte das autoridades responsáveis. O desfecho dessas investigações poderá redefinir o futuro da política de emendas no Brasil e fortalecer a luta contra a corrupção.



DESFALQUES DE PESO

Craque vai às redes sociais após eliminação santista explicar desconforto que o deixou apenas no banco

Neymar lamenta ausência na semi do Paulista: "Tudo o que queria era estar em campo"

A ausência de Neymar na semifinal do Campeonato Paulista 2025 foi um dos principais fatores que marcaram a eliminação do Santos. O time, que perdeu

para o Corinthians por 2 a 1, viu seu principal jogador ficar de fora devido a um desconforto físico, que o impediu de entrar em campo. Após o jogo, Neymar usou suas redes sociais para explicar o motivo de sua ausência e demonstrar o quanto lamentou não poder ajudar seus

companheiros em um jogo tão importante.

Neymar revelou que sentiu dores na parte posterior da coxa esquerda, um problema que o havia incomodado durante a semana. No último dia 2 de março, o craque havia saído de campo com um edema na mesma região, o que fez com que sua recuperação fosse mais lenta do que o esperado. Apesar dos esforços para estar em campo, ele não conseguiu se recuperar a tempo e, após realizar um teste físico no próprio dia da partida, o desconforto persistiu, obrigando-o a assistir ao confronto da beira do campo.

O camisa 10 do Santos afirmou que fez de tudo para poder participar da semifinal, mas que a decisão médica de deixá-lo no banco foi a mais sensata para evitar um agravamento da lesão. "Tudo o que eu queria era estar em campo hoje e ajudar de alguma forma meus companheiros", escreveu o jogador nas redes sociais. Embora a lesão não seja considerada grave, a cautela era necessária para preservar a condição física de Neymar para os desafios futuros.

Neymar também comentou sobre o

momento difícil vivido pelo Santos, que após a derrota, ficou fora da final do Campeonato Paulista. O jogador lamentou que a sua ausência tenha prejudicado o time e desejou força aos companheiros para seguirem em busca de novos objetivos na temporada. "Infelizmente

Faz parte do futebol... Não deu hoje, mas voltaremos ainda mais fortes", completou Neymar, em tom de esperança.

Agora, o Santos segue sem seu principal astro para os próximos desafios, mas a expectativa é de que Neymar se recupere plenamente e possa voltar a campo o quanto antes. A eliminação no Paulistão é um golpe para o clube, mas o foco segue em novas competições e no retorno do craque, que ainda tem muito a oferecer na temporada.



FASE DE TRANSIÇÃO

Após cair no Paranaense e Copa do Brasil, o Coxa se vê novamente longe das expectativas com a gestão da Trecoorp

Coritiba enfrenta novas eliminações precoces com gestão da SAF e dúvidas no futuro

O Coritiba segue vivendo uma temporada repleta de decepções sob a gestão da SAF (Sociedade Anônima de Futebol). Em menos de uma semana, o time paranaense viu suas esperanças de avançar em duas competições

importantes, o Campeonato Paranaense e a Copa do Brasil, desmoronarem com eliminações precoces. A queda nas quartas de final do estadual, diante do Maringá, e a eliminação na primeira fase da Copa do Brasil, para o Ceilândia-DF, expõem a fragilidade do projeto da SAF, que assumiu o clube com a promessa de recuperação.

A Trecoorp, empresa gestora do Coritiba

desde o final de 2022, tem investido recursos, mas os resultados dentro de campo continuam aquém das expectativas. A troca de atletas e a chegada do técnico Mozart, que comandou o Mirassol na Série A, não foram suficientes para melhorar o rendimento do time. Em 2025, o Coritiba mostrou mais uma vez que a sua trajetória está longe de seguir o rumo desejado. O elenco passou por mudanças, com a contratação de 13 reforços e a dispensa de 26 atletas, mas a falta de entrosamento e a irregularidade nos jogos seguem comprometendo o desempenho.

O projeto de reestruturação do Coritiba, firmado com um investimento de R\$ 1,1 bilhão, se vê agora em crise. Em 2024, o Coxa teve uma campanha modesta na Série B e, no ano anterior, a equipe também sofreu com eliminações precoces em competições como o Campeonato Paranaense e a Copa do Brasil. Os torcedores do clube, que estavam em busca de uma recuperação, agora se veem frustrados com o rendimento do time nas competições locais.

O impacto de uma gestão inexperiente no futebol é evidente. Embora a Trecoorp tenha demonstrado boa vontade com as contratações e o projeto de longo prazo, a falta de resultados imediatos pode prejudicar a confiança dos torcedores e da imprensa. As derrotas, que poderiam ser consideradas tropeços, acabam se tornando uma preocupação maior, uma vez que o histórico recente de fracas campanhas no Campeonato Brasileiro e nas copas nacionais aumenta o nível de pressão sobre a gestão.

Agora, a equipe e a diretoria do Coritiba terão que lidar com as consequências dessa trajetória negativa, sem a garantia de que o futuro trará resultados melhores. O caminho para a recuperação será longo, e as eliminações de 2025 mostram que o clube ainda precisa superar desafios internos e externos para retomar sua competitividade em nível nacional.



Endrick letal

Mesmo fora da Seleção Brasileira, Endrick mantém a melhor média de gols por minuto entre os camisas 9. O atacante do Palmeiras tem mostrado eficiência e poder de decisão sempre que entra em campo. Sua ausência na convocação gerou questionamentos sobre os critérios adotados pelo técnico Dorival Júnior. O jovem segue focado no clube e pode ser chamado em futuras listas. Seu desempenho reforça a expectativa de um grande futuro no futebol.

Grêmio focado

O Grêmio direciona sua atenção para a Copa do Brasil após oscilar na temporada. O técnico Renato Gaúcho ajusta a equipe para buscar um desempenho mais seguro na competição. Com jogadores retornando de lesão, o time ganha novas opções e mais força para a sequência do ano. A torcida deposita confiança na equipe, que busca repetir boas campanhas no torneio. A estreia será um teste importante para avaliar o nível do elenco.

CSA reforçado

O CSA terá reforços para enfrentar a Tuna Luso após a liberação de Igor Bahia e Cachoeira. Os jogadores estavam no departamento médico e voltam a ficar à disposição da comissão técnica. A recuperação dos atletas amplia as opções do técnico Sidney Moraes para a montagem do time. A expectativa é que ambos contribuam para um resultado positivo no confronto. O Azulão busca manter sua evolução e seguir forte na competição.

Náutico avança

O Náutico deu um passo importante no processo para se tornar uma SAF e atrair investidores. O clube avança nas negociações para estruturar um modelo de gestão mais profissional. A mudança busca fortalecer financeiramente o Timbu e garantir um futuro mais competitivo. A diretoria trabalha nos detalhes finais antes de apresentar a proposta oficial. A torcida aguarda com expectativa os desdobramentos desse novo projeto.

TROCA DE COMANDO

Goleiro do Al-Qadsiah não aceita a volta do colega de posição e renuncia à convocação, criticando a atitude da federação

Koen Casteels deixa seleção belga após decisão da federação de recolocar Courtois

A seleção belga vive uma reviravolta com a decisão do goleiro Koen Casteels de se retirar da convocação da equipe nacional. O goleiro do Al-Qadsiah, que vinha atuando como titular, não concordou com o retorno de Thibaut Courtois, do Real Madrid, à seleção. O episódio gerou fortes críticas de Casteels à Federação Belga, que, segundo ele, “estendeu o tapete vermelho” para Courtois, ignorando a regularidade do trabalho realizado por ele até o momento.

Em entrevista ao

podcast “MidMid”, Casteels revelou seu desconforto com a decisão da Federação, afirmando que é estranho que Courtois tenha voltado à seleção com tanta facilidade, mesmo após deixar o time em 2023 por discordar do técnico Domenico Tedesco. Segundo informações de veículos como o “The Athletic”, Courtois havia se afastado por desentendimentos com Tedesco, que o afastou da condição de capitão, favorecendo Lukaku para o cargo. Essa atitude gerou um clima de desconforto entre o goleiro e a comissão técnica.

O técnico Rudi Garcia, que assumiu a seleção após a demissão de Tedesco, anunciou em fevereiro

o retorno de Courtois, o que não agradou Casteels. O goleiro do Al-Qadsiah, por sua vez, afirmou que sua decisão de deixar a seleção não tem nada a ver com questões pessoais contra Courtois, mas sim com a forma como a federação lida com a situação. “Não é contra o Thibaut, mas contra a forma como a federação lidou com isso”, afirmou Casteels, que mostrou desapontamento com a falta de valorização pelo seu trabalho.

A Federação Belga, por sua vez, lamentou a saída de Casteels e agradeceu seus anos de serviço à seleção. A entidade afirmou que respeita a decisão do goleiro, mas que está focada no futuro da equipe.

Com a próxima data Fifa se aproximando, a Bélgica se prepara para enfrentar a Ucrânia nos playoffs da Liga das Nações, onde terá que se adaptar à nova realidade sem Casteels, que não estará mais disponível para a convocação.

Agora, com essa decisão, a Bélgica enfrenta uma situação delicada para os próximos compromissos. A relação entre os goleiros e a comissão técnica está ainda mais tensa, e a equipe terá que lidar com a ausência de um dos seus pilares, ao mesmo tempo em que se prepara para importantes confrontos na competição internacional.

BAIXA NO CLÁSSICO

Bruno Henrique está fora do Fla-Flu após ter uma lesão confirmada.

O atacante vinha sendo peça fundamental no esquema de Tite, e sua ausência preocupa para o confronto decisivo. Sem ele, o Flamengo precisará reorganizar o ataque e buscar alternativas para manter a força ofensiva. O tempo de recuperação do jogador ainda não foi divulgado, mas a torcida já sente sua falta.



POATAN IMPIEDOSO

Alex “Poatan” Pereira dominou Magomed Ankalaev e saiu vitorioso no UFC 299. Com um desempenho sólido, o brasileiro evitou as quedas do adversário e impôs seu jogo em pé. A vitória reforça seu nome na categoria e o deixa mais próximo de uma nova disputa de cinturão. Poatan segue mostrando sua força e já mira os próximos desafios no octógono.

FÓRMULA DE MUDANÇA

A temporada 2025 da Fórmula 1 começou trazendo novidades e impactos estratégicos para as equipes. Com novas regulamentações e ajustes técnicos, os times precisaram se adaptar para manter a competitividade. Além das mudanças na pista, o futuro da categoria segue em discussão, com negociações sobre motores e regulamentos. O campeonato promete fortes emoções e disputas acirradas.



NEYMAR NA MIRA

Walter Casagrande fez duras críticas a Neymar após a eliminação do Santos no Paulistão. O ex-jogador afirmou que o craque, mesmo sem atuar, tem impacto negativo no ambiente do clube. Para Casagrande, a idolatria em torno do atacante desvia o foco da equipe e prejudica o rendimento do elenco. As declarações geraram polêmica e reacenderam o debate sobre a relação de Neymar com o Santos.



DESGASTE FÍSICO

Desgaste físico e lesões marcam o empate do CRB contra o ASA, complicando os planos da equipe no primeiro jogo da decisão

Técnico do CRB aponta fatores físicos para empate na final do Campeonato Alagoano

O CRB terminou o primeiro jogo da final do Campeonato Alagoano 2025 com um empate de 2 a 2 contra o ASA, mas o técnico Umberto Louzer acredita que fatores extracampo influenciaram o desempenho da equipe no Estádio Coaracy da Mata Fonseca. O time regatiano entrou em campo desgastado após a dura vitória sobre o Sport, que exigiu muita intensidade física dos jogadores. Esse cansaço refletiu diretamente no rendimento da equipe, principalmente na segunda

etapa do jogo, que terminou com um empate.

Em entrevista após a partida, Louzer ressaltou que o fato de os jogadores não conseguirem descansar de maneira adequada impactou negativamente o desempenho em campo. O jogo contra o Sport, disputado na quarta-feira (05), e o curto intervalo para se preparar para a decisão, que ocorreu no sábado (08), prejudicaram a preparação física da equipe. “O fator sono também foi importante. Terminamos o jogo contra o Sport muito tarde, e os atletas só conseguiram dormir na madrugada”, explicou o treinador, enfatizando a dificuldade do time em lidar com o

desgaste.

Além disso, Louzer mencionou a lesão do zagueiro Segovia, que saiu do campo logo nos primeiros minutos do jogo. Essa perda, somada ao cansaço geral da equipe, dificultou o controle do jogo para o CRB. O treinador, no entanto, preferiu não dar muitos detalhes sobre a gravidade da lesão de Segovia e afirmou que espera que o defensor se recupere a tempo de estar disponível para o segundo jogo da decisão.

O empate, embora tenha mantido o CRB vivo na disputa, deixou claro que a equipe precisa melhorar sua preparação física para o jogo decisivo. Louzer, no entanto, demonstrou otimismo, afirmando

que o time tem totais condições de buscar a vitória no segundo jogo. “Lamentamos a perda de Segovia e o desgaste, mas nossa equipe tem qualidade e vai lutar para sair com a vitória”, afirmou.

Agora, o CRB se prepara para o jogo decisivo contra o ASA, com a certeza de que precisará superar não apenas o adversário, mas também o desgaste físico dos últimos dias. O título do Campeonato Alagoano está em jogo, e o time de Louzer terá que encontrar forças para conquistar o campeonato, superando as dificuldades de lesões e cansaço físico.





Vamos **JUNTOS** **VENCER a** **DENGUE!**

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR

